RMI - Remote Method Invocation Tutorial Sistemas Distribuídos

Alifi Cleiton, Haltielles César, Natan Morais, Tiago Melo 19 de março de 2017

Professor: Rafael Frinhani

1 Objetivo

O objetivo deste tutorial é demonstrar passo-a-passo a preparação e desenvolvimento necessário para que seja possível a utilização da interface de comunicação RMI (Remote Method Invocation) em um programa Java. Ao final deste tutorial, será possível que seu sistema cliente invoque algumas operações matemáticas que se localiza no código do servidor remoto.

O passo-a-passo será dado utilizando a IDE Netbeans para a criação do sistema e execução da mesma, e o sistema operacional utilizado será o Ubuntu Linux, portanto algumas modificações podem surgir como necessárias para adequar esse tutorial à outros sistemas.

2 Preparação Ambiente de Desenvolvimento

Para este tutorial, utilizaremos o ambiente de desenvolvimento Netbeans. Portanto, se o leitor não possuir ainda o sistema, poderá obtê-lo no link: Netbeans Download.

Depois de baixá-lo, será apenas necessário instalar da forma que julgar correta, ou apenas seguir os passos do instalador. Após instalado, tenha certeza de que o Netbeans tem os plugins desejados para o desenvolvimento Java. Plugins que o ambiente deseja que você instale, os outros disponíveis e os já instalados podem ser acessados em *Tools -> Plugins*.

Ao garantir que ambiente de desenvolvimento é capaz de criar aplicações Java, também tem-se a certeza de que é possível utilizar o RMI nas mesmas, pois suas classes e funções são nativas da linguagem.

3 Desenvolvimento Java

Para o início do desenvolvimento, é necessário criar um projeto. Então é necessário que se entre em $File \rightarrow Novo\ Projeto...$ ou Ctrl+Shift+N, onde aparecerá uma tela com escolhas para o tipo de projeto que será desenvolvido.

Nesta tela, escolha a categoria Java, e nos projetos escolha Java Application. Clique em Next. Na próxima tela, escolha um nome para seu projeto e um caminho onde ele será armazenado em seu computador. O checkbox onde aparece a opção de criação automática da classe principal deve ser desabilitada. Clique em Finish.

Temos agora então um projeto em branco. É necessário criar agora então as classes que conterão todo o código necessário para que tenhamos uma comunicação utilizando RMI. Para criar uma classe, clique com o botão direito acima do projeto que acabou de ser criado e selecione a opção Novo -> Java Class.... Para o caso em que este tutorial lida, a única opção que é necessário alterar é o nome da classe, e depois clicar em Finish. Para fins de fácil entendimento, e facilidade no continuamento do desenvolvimento, cria-se todas as classes necessárias de uma vez só, estas são: Client, Server, Calculator, ICalculator, ClientTest, ServerTest.

O código das classes serão indicadas abaixo, junto com as devidas explicações necessárias:

class Client

```
import java.rmi.Naming;
import java.rmi.NotBoundException;
import java.rmi.Remote;
import java.rmi.RemoteException;
/**
   Cliente.
  Responsavel por acessar um objeto remotamente por
   meio de um IP e um nome.
  @param <T> Tipo do objeto a ser acessado.
public class Client<T extends Remote>
    private static final int PORT = 1098;
    private final T remote;
       Cria uma instancia da classe Client.
                   Endereco IP do local onde se quer
     * @param ip
     * acessar o objeto.
```

Esta classe Client contém apenas duas coisas, mas de extrema importância para o funcionamento da comunição do Client para com o Server. Ele contém a porta de acesso em que o cliente vai enviar a requisição para o servidor, indicado pela variável PORT.

Outra coisa que há neste método é a chamada na função Naming.lookup(), onde é feita a requisição do cliente para o servidor. Ele contém o IP e porta do servidor, além do nome do serviço que está sendo buscado.

class Server

```
* @param remote Objeto que sera acessado remotamente.
                 Endereco IP.
 * @param ip
                 Nome do objeto.
 * @param name
public Server (Remote remote, String ip, String name)
        throws IllegalAccessException,
        InstantiationException
    init (remote, ip, name);
}
private void init (Remote remote, String ip,
                   String name)
{
    try
    {
        //Cria um registro que aceita pedidos pela
        //porta especificada.
        Registry registry =
                  LocateRegistry.createRegistry(PORT);
        //Caminho com o IP, porta e nome.
        String uri = "rmi://" + ip + ":" + PORT + "/"
                                                 + name;
        System.out.println(uri);
        //Vincula o caminho com um objeto que sera
        //acessado remotamente.
        Naming.rebind(uri, remote);
    catch (Exception e)
        e.printStackTrace();
}
```

A classe Server, ao contrário do que a classe anterior é responsável, tem como funcionalidade a ligação do Servidor com qualquer cliente que queira acessálo. Ele abre um registro, indicando a porta pelo qual um cliente pode acessar o servidor. Depois ele indica à quem buscar algum serviço o IP de acesso ao serviço e o nome do mesmo.

class Calculator

```
import java.rmi.server.UnicastRemoteObject;
public class Calculator extends UnicastRemoteObject
```

```
implements ICalculator
{
    protected Calculator()
        throws RemoteException {}

    public double soma(double a, double b)
        throws RemoteException
    {
        System.out.println(a + "," + b);
        return a + b;
    }
}
```

A classe Calculator serve apenas para o servidor, é onde está as funções ou serviços que o servidor contém. Diferentemente da classe ICalculator que será vista abaixo, aqui existe todas as implementações dos serviços do servidor.

class ICalculator

```
import java.rmi.RemoteException;

public interface ICalculator extends Remote
{
    double soma(double a, double b)
        throws RemoteException;
}
```

Já a classe ICalculator contém apenas a interface dos serviços que o servidor pode gerar. Ela é utilizada apenas pelo cliente, para que ele saiba a forma (modelo) com que os serviços são chamados e o que elas retornam. Não há qualquer tipo de implementação de serviço nesta classe.

class ClientTest

```
catch(RemoteException e)
{
    e.printStackTrace();
}
catch(NotBoundException e)
{
    e.printStackTrace();
}
catch(MalformedURLException e)
{
    e.printStackTrace();
}
```

Esta classe é apenas uma classe executável para o cliente, onde ele usa as interfaces contidas na classe anterior e aa função de conexão que foi apresentado na classe Client.

class ServerTest

}

O ServerTest, assim como a classe acima, é apenas uma classe executável, desta vez para o servidor. É nela que existe a inicialização da classe que contém os serviços do servidor e a chamada de função que estabelece a conexão que está presente na classe Server.

Obs.: $IP_ADDRESS$: É o endereço de IP onde o serviço está sendo executado. Na classe ServerTest ele deve apontar um IP do próprio Server disponível para acesso. Na classe ClientTest esse endereço deve apontar o endereço que o Server disponibilizou para ser usado. No fim das contas, ambos acabam tendo o mesmo valor.

SERVICE_NAME: Deve ser o mesmo nas classes ClientTest e ServerTest, é o nome pelo qual o serviço pode ser chamado.

VALOR_1 e VALOR_2: Valores passados como referência para o serviço chamado, neste caso, dois valores para uma soma.

Após a criação de todos essas classes, que também estão disponíveis em um repositório do Github, é necessário executá-los, para isso, temos dois casos:

- Conexão localhost: Clique com o botão direito sobre a classe ServerTest e selecione a opção Executar Arquivo. Neste momento, um terminal da IDE se abrirá e não se encerrará, significa que o Servidor está disponível para funcionar e receber requisições. Então, clique com o botão direito em ClientTest e repita o procedimento. Será possível verificar um novo terminal surgindo. No terminal do Servidor teremos elementos que retratam a requisição que acabou de ser recebida, já no terminal do Cliente teremos o resultado da operação (soma, neste caso) que foi executada no Servidor.
- Conexão remota: Para uma conexão remota, é necessário que haja ao menos dois computadores diferentes que contenham as classes. Desta vez um computador será responsável por executar apenas a classe ServerTest, para que então o outro computador execute o ClientTest e ambos receberem os respectivos resultados como citado no item anterior.